

O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA: INOVAÇÃO E DESAFIOS NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Antônio Kalenda Dilukila¹
Gislene Lima Carvalho²

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência vinculado ao projeto de extensão Espanhol Língua e Cultura, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. O objetivo deste trabalho é descrever as práticas desenvolvidas durante o período da pandemia e apontar os desafios enfrentados no exercício da docência. Os objetivos do projeto estão ligados ao ensino da língua e das culturas hispânicas dentro e fora da Universidade. Diante da situação que o mundo atravessa, o projeto de extensão Espanhol Língua e Cultura viu-se obrigado a se adaptar à nova realidade. Na prática, para aproximar os saberes do projeto à comunidade, buscou-se por intermédio de meios que evitassem aglomerações, replanejar as aulas e realizar os nossos eventos de forma virtual. Assim, através de plataformas como Google Meet, Google Classroom, Instagram e grupos no WhatsApp, buscou-se desenvolver ações que, de forma simplificada, pudessem contribuir para o aprendizado dos estudantes e para o tripé da universidade (ensino, pesquisa e extensão). Para tal, através de uma chamada simples, ofertam-se vagas para a comunidade acadêmica e externa, buscando, assim, levar os conhecimentos produzidos dentro da instituição para fora, com o intuito de democratizar e desenvolver a educação brasileira.

Palavras-chave: Língua Espanhola Desafios Inovação Ensino Pandemia .

UNILAB, Ciências Sociais Aplicadas, Discente, kalendadilukila@gmail.com¹
UNILAB, Instituto de Linguagem e Literatura, Docente, gislenecarvalho@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Espanhol Língua e Cultura, deste 2018, desenvolve atividades de extensão dentro da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, buscando relacionar a comunidade acadêmica à externa através do ensino de línguas e das culturas dos povos hispano-falantes. Cientes de que o ensino de línguas possibilita ao falante o acesso a novas culturas e oportunidades de desenvolvimento de sua vida acadêmica, profissional e pessoal, o projeto aqui descrito busca ampliar este leque ao ofertar o ensino da língua espanhola e suas culturas. Martinez (2009, p. 16) afirma que “o ensino de língua estrangeira só pode, com efeito, ser examinado como uma forma de troca comunicativa: ensinar é pôr em contato, pelo próprio ato, sistemas linguísticos, e as variáveis da situação refletem-se tanto sobre a psicologia do indivíduo quanto sobre o funcionamento social em geral”.

Durante o primeiro semestre do ano 2020, foram alteradas não só a forma de ensino, que nos impôs um ensino a distância, mas também alterações psicológicas nos indivíduos envolvidos no processo. Dessa forma, o projeto viu-se obrigado a mudar estratégias e se adaptar a novas realidades por causa da pandemia de coronavírus que assola o mundo. Toda mudança gera desafios e o projeto de extensão passou por diversas mudanças no intuito de continuar a proporcionar extensão dentro e fora da Universidade, mantendo a troca comunicativa e interativa necessária ao ensino de línguas, sem desconsiderar as condições adversas.

Os desafios foram enormes, mas sempre acreditamos em processos de aprendizado para encarar o novo normal. Uma vez compreendida a situação, buscamos oferecer os nossos cursos a distância denominado "curso básico de língua espanhola", utilizando-se de plataformas virtuais para a realização das aulas, com o intuito de expandir a Extensão Universitária e promover o desenvolvimento que leva saberes e que democratizam o ensino. Neste relato, temos o objetivo de descrever as práticas desenvolvidas durante o período da pandemia e apontar os desafios enfrentados no exercício da docência. Para tal, pergunta-se: Quais as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e que técnicas e estratégias buscam-se aplicar em tempos de aulas remotas? Esperamos, assim, partilhar saberes sobre formas de ensino em um momento no qual todos buscamos informações de como desenvolver práticas pedagógicas saudáveis.

METODOLOGIA

Neste tópico, busca-se abordar sobre as práticas usadas e aplicadas ao longo das aulas dentro do Projeto de Extensão Espanhol Língua e Cultura. No início do período letivo 2020.1, fomos todos surpreendidos com a pandemia que assolou o mundo, deixando-nos todos impossibilitados de desenvolver as nossas atividades dentro do que se considerava “normal”. Diante disso, foi preciso adaptar as nossas práticas de ensinar e aprender. O nosso projeto submeteu-se a estes desafios que o mundo vivencia e em nossas estratégias passamos a utilizar meios eletrônicos como mecanismo solucionador e intermediador das relações entre professores e alunos.

Então, Google Meet, Google Classroom, Instagram e grupos no WhatsApp passaram a fazer parte das nossas práticas pedagógicas. O Google Meet passou a ser o meio principal no qual os nossos encontros se tornaram possíveis, tornou-se a nossa sala de aula. Já o Google Classroom tem servido como o nosso “caderno de apontamentos” para partilhar conteúdos e deixar atividades. A partir do Instagram, buscamos fazer as nossas lives, desenvolvendo debates e compartilhando conhecimentos transculturais. Enquanto os grupos de WhatsApp favorecem uma relação mais próxima professor-aluno, visando o processo de simplificação do ensino em tempos de pandemia.



A utilização destas plataformas, na prática, contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento das nossas atividades. Também permitiram uma interação fácil com o aluno, em tempos difíceis e percebemos que o professor deve ser também um grande motivador.

Enfrentamos algumas dificuldades, como a queda da internet, a falta de eletricidade e a falta de equipamentos eletrônicos para selecionar e, em outros casos, para os alunos assistirem às aulas. Contudo, olhamos os desafios como oportunidades de conhecimento e aperfeiçoamento e deles tiramos oportunidades em meio às dificuldades, sempre buscamos compreender os alunos em caso de faltas, sabendo que o tempo que vivemos oferece diversos problemas. Buscamos, portanto, estar em acordo com Almeida Filho (2015, p. 22), quando afirma que “em qualquer situação será necessário ainda buscar conhecer as configurações individuais dos filtros afetivos (as atitudes, motivações, bloqueios, grau de identificação ou tolerância com a cultura-alvo, capacidade de risco e níveis de ansiedade) de cada aprendiz e de cada professor.” No contexto atual, os elementos do filtro afetivo estão ainda mais latentes, tanto no aluno quanto no professor, o que nos traz a necessidade de estarmos atentos a eles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aqui se busca estabelecer uma compreensão das informações desenvolvidas ao longo da realização das atividades do projeto. Assim espera-se responder as questões formuladas e aplicar conhecimentos sobre as práticas desenvolvidas durante o período da pandemia, bem como mostrar os resultados obtidos do projeto de Espanhol Língua e Cultura neste período da pandemia. Para tal compreensão, observe-se os seguintes resultados:

Verifica-se que, no semestre 2020.1, no primeiro trimestre do ano 2020, durante a suspensão do semestre letivo, o projeto de Extensão Espanhol Língua e Cultura retomou as atividades e teve cinquenta (50) alunos inscritos, divididos em duas turmas com 25 cada. Aqui traremos apenas os dados da turma direcionada ao bolsista de extensão, dos 25 alunos onze (11) desistiram e catorze (14) alunos finalizaram o curso. Ao longo do Plex, foram oferecidas vagas também para duas turmas. Tivemos um total de trinta e quatro alunos (34) matriculados, dos quais vinte e um (21) finalizaram. E no semestre 2020.1 em janeiro de 2021, no formato remoto, inscreveram-se trinta e sete (37) alunos com vinte (20) desistências e dezessete (17) alunos que finalizaram.

Com estes dados, pode-se dizer que as dificuldades enfrentadas no processo de ensino foram razoáveis, os problemas com as tecnologias e acesso à internet no período das aulas e o medo de contrair o vírus foram os principais adversários. Os números acima também mostram a realidade que o mundo passa. Ao longo das aulas, pudemos ouvir dos alunos as dificuldades que enfrentam diariamente, a escassez de materiais, a dificuldade de conciliar as aulas do curso com a universidade, a falta de motivação e o aumento de problemas psicológicos, como a ansiedade, foram algumas das narrativas ouvidas, o que está relacionado ao filtro afetivo citado anteriormente e que pode justificar o alto índice de desistência verificado na tabela. Contudo, pode-se considerar uma experiência parcialmente boa à medida que conseguimos alcançar estudantes de diversos estados brasileiros e, inclusive, de fora do país. As barreiras físicas já não existem, o que possibilita que o projeto tenha um maior alcance e visibilidade fora da universidade. No entanto, as barreiras psicológicas e tecnológicas têm sido o maior desafio em tempos de pandemia.



CONCLUSÕES

Como forma de conclusão, pode-se dizer que o projeto de extensão Espanhol Língua e Cultura cumpriu com os seus objetivos enquanto projeto de extensão. As dificuldades enfrentadas servem de motivação e pontos a melhorar para as próximas turmas. Os resultados são claros, em um momento de pandemia conseguimos agregar valor à comunidade acadêmica e aos nossos estudantes, possibilitando o conhecimento de uma nova língua e, portanto, acesso a novas culturas. Conseguimos enxergar pontos positivos através da expansão do projeto além das fronteiras: tivemos alunos na Rússia e em quatro estados diferentes do Brasil e isso demonstra a grandeza e o nosso comprometimento com a extensão dentro e fora da universidade.

Um ponto de reflexão que fica é pensarmos nos princípios da universidade, saber que a Unilab é uma instituição interiorana e existem zonas onde há escassez de internet para os alunos. Nós, enquanto docentes, olhamos este período como um momento desafiador e acreditamos que os dias vindouros sejam melhores que ontem e hoje.

AGRADECIMENTOS

O projeto de Extensão Espanhol Língua e Cultura expressa gratidão à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pelo incentivo à extensão universitária. Também agradecemos à equipe da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) pelo acompanhamento e pelos devidos esclarecimentos sempre que necessário. Ao Núcleo de Línguas da Unilab (NUCLI) pela parceria nas atividades realizadas ao longo do ano de 2020. Por fim, agradecemos aos nossos estudantes pela participação, foco, dedicação e pelas contribuições ao longo das nossas aulas e demais atividades realizadas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas- SP: Pontes Editores, 2015.

MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

